



A campanha iniciou no último dia 10 de abril

SÃO JOÃO BATISTA

Justiça derruba tentativa de impedir municipalização de hospital em Diamantino

Com a municipalização as internações subirão para 178 ao mês

Assessoria

O juiz José Luciano Costa Gahyva, da 1ª Vara Cível de Diamantino, não aceitou o pedido feito pela Associação Santa Madre Paulina para anular o Decreto 59/2023 que desapropria o Hospital São João Batista, passando a gestão para a Prefeitura Municipal. O indeferimento foi expedido no último dia 20.

A Prefeitura adquiriu com recursos próprios o hospital da Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição com o propósito de ampliar e melhorar a qualidade dos serviços hospitalares à população de Diamanti-

no e região pelo Sistema Único de Saúde (SUS), já que, uma vez sendo municipalizado, poderá receber investimentos do Governo do Estado e do Governo Federal.

Para o prefeito Dr. Manoel Loureiro, a municipalização representa um salto na saúde, e vai evitar que muitos pacientes

“Zerar a lista de 121 pacientes à espera por cirurgias eletivas

continuem enfrentando riscos nas rodovias em busca de atendimento especializado em Cuiabá ou outras cidades vizinhas.

Com a municipalização, conforme prevê a Secretaria Municipal de Saúde, as internações subirão de 126 para 178 ao mês e será possível viabilizar a oferta de cirurgias por vídeo, leitos de UTIs, equipar o hospital para exames radiológicos e futuramente a unidade ainda poderá ser transformada em um hospital regional.

“À curto prazo, queremos zerar a lista de 121 pacientes à espera por cirurgias eletivas”, disse o prefeito Dr. Manoel Loureiro Neto durante a solenidade de lançamento do Hospital Municipal São João Batista, realizado no último dia 14 de abril.

A ação declaratória de nulidade de ato administrativo com pedido de tutela de urgência ajuizada em desfavor do Município de Diamantino, a associação alega que locou e re-

rá disponível para todo o público-alvo”.

A campanha iniciou no último dia 10 de abril e neste período vacinou pouco mais de 4,5 mil pessoas, de um total de 34.380 pessoas do público-alvo. “Estamos com uma cobertura muito baixa, uma procura ainda muito baixa e precisamos aumentar essa cobertura vacinal, principalmente nas crianças de seis meses

“Uma procura ainda muito baixa e precisamos aumentar essa cobertura

e menores de seis anos, nos idosos a partir de 60 anos, gestantes, professores e trabalhadores da saúde”, alerta a responsável, ao convocar todas as pessoas que fazem parte do público-alvo para buscarem uma unidade de saúde durante a semana ou especialmente no Dia D, no sábado, em horário especial.

De acordo com o Ministério da Saúde foram vacinadas 8.413.642 pessoas do público-alvo em todo o país. No estado de Mato Grosso foram imunizadas 78.228 pessoas. Os dados são referentes a atualização do painel de vacinação em 22 de abril, com dados contidos no SIPNI.

A vacinação contra a Influenza, que segue até o dia 31 de maio, previne os casos mais graves da doença.



Prefeitura adquiriu com recursos próprios o hospital

formou a estrutura física do Hospital e Maternidade São João Batista para exercer suas atividades.

O magistrado, no entanto, entendeu que, ao contrário do que foi de-

fendido pela associação, a declaração de utilidade pública por parte da Prefeitura de Diamantino “foi regular, não tendo havido quaisquer vícios no Decreto expropriatório”.